

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES NA UFG/CaC - TRABALHOS MONOGRÁFICOS 1993- 2005.

PACHECO,Fernanda Souza¹; **SILVA**, Roseane Patrícia de Souza e²; **LIMA**, Lana F. de³.

Palavras-chave: Pesquisa, Conhecimento, Educação Física, produção.

1. JUSTIFICATIVA E BASE TEÓRICA.

Esta pesquisa delimita-se à análise da produção monográfica do Curso de Educação Física do CaC/UFG, desenvolvida no período de 1993 a 2005, tendo um caráter investigativo com relação ao que foi produzido na área de Educação Física. Buscamos enfatizar, quais as teorias utilizadas nas pesquisas, as fontes de coleta de dados, os problemas e temas de pesquisa, e sua necessidade para a Ciência.

Silva (1990, p. 12-13) afirma que a preocupação com a necessidade de reflexão e postura crítica frente à produção científica é destacada por autores de diferentes áreas do conhecimento. Menciona, ainda, que nos últimos tempos essa atividade vem crescendo devido a necessidade de uma reflexão crítica, por parte dos intelectuais, a respeito do trabalho que desenvolvem independente do campo pesquisado.

Em relação à relevância de estudos que analisam a produção do conhecimento de uma área podemos dizer que estes se tornam importantes, pois permitem fazer um diagnóstico mais geral do que está sendo pesquisado nos trabalhos científicos, descrever avanços e as lacunas dos estudos existentes, apresentar um perfil dos pesquisadores, produzir material para outras pesquisas, dentre outros.

Desta forma, podemos dizer, conforme Silva (1997), que os estudos de caráter epistemológico são relevantes, pois “tentam captar o movimento das transformações ocorridas, os avanços e as lacunas ainda persistentes numa determinada área do conhecimento”.

Na área da Educação Física Silva (1990) chama a atenção para o fato de que os primeiros estudos de análise da produção científica foram realizados apenas nos anos 80 do século XX. Os autores desses estudos realizaram um diagnóstico geral da pesquisa, explicitaram os conceitos de pesquisa existentes, o número de pesquisas já produzidas e a posição das agências de fomento quanto ao financiamento de pesquisas na área.

É necessário frisar também que a década de 80 foi palco de discussões de alguns autores sobre a produção científica em Educação Física e Esportes, fomentando o desenvolvimento de futuros estudos.

Nessa perspectiva Carmo (1984) questionou a contribuição social das pesquisas em Educação Física e fez críticas à ênfase dada à quantificação dos dados, ao discurso da neutralidade científica e ao rigor metodológico, em detrimento do compromisso social com o conhecimento produzido, colocando a necessidade de uma reflexão sobre as investigações científicas produzidas no âmbito desta área de conhecimento. Gaya (1987) analisou a aplicabilidade, a metodologia e o compromisso social das pesquisas produzidas na Educação Física brasileira e Silva (1990) analisou mais de 150 dissertações produzidas nos mestrados em Educação Física, no Brasil, na década de 70 até 1987, a partir desta análise, a autora percebeu a necessidade de ampliar a discussão sobre o papel desempenhado pela pesquisa produzida no interior destes cursos.

Tais trabalhos trouxeram à academia, novas diretrizes acerca da produção científica na área, abrindo espaço a novas correntes teóricas e a uma redefinição dos modelos tradicionais que predominaram nos anos 70 e em meados dos anos 80 (século XX), especialmente na pós-graduação *stricto sensu* na área da Educação Física.

Silva (1997) aponta que o interesse por questões de caráter epistemológico, por parte de pesquisadores da Educação Física “... vem assumindo uma maior importância, quando comparado com décadas anteriores”, exemplifica essa idéia a constatação por meio de um levantamento nos anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte

(CONBRACE) realizado nos anos de 1999, 2001, 2003 e 2005, o qual demonstra, que vem ocorrendo um aumento progressivo no número de trabalhos apresentados no referido evento que analisaram a produção científica sob diferentes perspectivas seja em teses, dissertações, artigos publicados em periódicos ou anais de eventos científicos. Assim, fazendo um paralelo entre os quatro anos analisados por tal autora, verificamos que, enquanto na edição do evento de 1999 apenas dois trabalhos versavam sobre análise epistemológica, em 2001 encontraremos um total de sete estudos e em 2003 onze. No ano de 2005 foram apresentados 21 trabalhos.

Neste contexto, cabe destacar que uma das iniciativas mais significativas quanto à sistematização e divulgação da produção científica em Educação Física e Esportes, foi a constituição do banco de dados intitulado Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses em Educação Física e Esportes (NUBRADITEFE), na década de 90 (século XX). Situado na Universidade Federal de Uberlândia/MG, o atualmente denominado NUTESSES.

...foi implementado com a finalidade de reunir, sistematizar, difundir e assegurar o acesso às informações referentes à produção científica da área de Educação Física e Esportes, particularmente aquela desenvolvida por intermédio dos cursos de pós-graduação estrito-senso, específicos da área ou de áreas afins, nacionais e estrangeiros (SILVA, 1996, p.8).

Outra importante contribuição é o trabalho de Ferreira Neto (2002), que organizou um Catálogo dos periódicos da área da Educação Física e Esportes, abrangendo o período de 1930 a 2000. Seu intuito foi potencializar pesquisas que têm como fonte investigativa o conhecimento produzido na Educação Física. Daí a necessidade de organizar catálogos, repertórios e guias de fontes que disponibilizem tais informações.

Apesar dessas iniciativas, as pesquisas que objetivam reunir, organizar e difundir a produção do conhecimento e/ou fontes de pesquisa a partir de técnicas como a catalogação, têm sido desprivilegiadas no interior da produção científica na área de Educação Física. Conforme Ferreira Neto (2002, p. 05), a realização de pesquisas destinadas a gerar instrumentos, no campo educacional, não têm encontrado muitos adeptos. Tal fato deve ligar-se à precariedade de condições nas quais o trabalho de produção do conhecimento tem se desenvolvido no Brasil e à falta de apoio institucional para essas pesquisas. Entretanto, podemos destacar que os investimentos de pesquisa para gerar materiais reutilizáveis demandam tempo, paciência e condições de infraestrutura, mas os resultados costumam ser admiráveis.

É oportuno destacar que, no CaC/UFG, especificamente no curso de História, foi desenvolvida a pesquisa “Produzindo história, pensando o local: a produção monográfica dos alunos do curso de História – CaC/UFG (1995/2001)”, a qual resultou em um catálogo no ano de 2002. Dentre as justificativas para a relevância de estudos científicos que primam pela sistematização e difusão da produção monográfica de cursos de graduação Freitas (2002 p.12), afirma que, refletir sobre as monografias no CaC/UFG possibilita a auto leitura de posturas e sentimentos comungados não apenas enquanto pesquisadores, mas, também, enquanto sujeitos de um universo cultural.

Em face dos aspectos destacados, esta pesquisa, diz respeito, exatamente ao problema da catalogação e análise da produção monográfica elaborada no curso de graduação em Educação Física do CaC/UFG, o qual no intuito de privilegiar o processo de produção de pesquisas, na formação de professores, a fim de verticalizar os estudos em algumas das diversas áreas da Educação Física, prevê em sua estrutura curricular uma disciplina denominada Aprofundamento em Educação Física Escolar, Esporte e Popular. Assim, as monografias dos acadêmicos concentram-se em uma dessas áreas, as quais dizem respeito à estruturação da proposta curricular do curso de Educação Física – UFG (Campus Goiânia, Catalão e Jataí).

Em vista disso elegemos algumas questões norteadoras de nosso estudo: a) quais são as temáticas privilegiadas na produção científica do Curso de Educação Física do CaC/UFG? b) essas temáticas se articulam à direção e objetivos da proposta curricular do curso? c) qual área do aprofundamento vem sendo privilegiada no processo de construção das monografias?

2-OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo reunir, sistematizar, difundir e facilitar o acesso às informações referentes à produção científica da área da Educação Física e Esportes do CaC/UFG, especificamente aquela desenvolvida sob a forma de trabalhos monográficos no período de 1993 a 2005, já que estes procedimentos permitem identificar questões que merecem mais debate e reflexão crítica.

3-METODOLOGIA

A metodologia utilizada é a pesquisa documental, pois, os resumos das monografias são catalogados e privilegiados como fonte da análise, fornecendo a base necessária à quantificação e identificação das áreas de concentração supracitadas. Os procedimentos metodológicos foram: **a)** Levantamento bibliográfico sobre o tema; **b)** Identificação das principais temáticas abordadas, bem como os problemas e objetivos priorizados nos trabalhos monográficos; **c)** Identificação dos principais tipos de pesquisa e técnicas de pesquisa utilizadas nas monografias; **d)** Análise e interpretação dos dados obtidos; **e)** Diagramação e Editoração dos trabalhos para publicação; **f)** Registrar na base de dados para divulgação por meio da Internet; **g)** Elaboração do relatório final.

4-ANÁLISE DOS DADOS

Dentre os 238 trabalhos monográficos produzidos até o ano de 2005 destacamos que, até o momento, identificamos as áreas temáticas, os problemas e objetivos priorizados nos 34 estudos monográficos do Aprofundamento em Desporto.

Utilizamos como referência o estudo de Sousa (1999) que em sua dissertação, sobre análise da produção científica dos mestrados e doutorados em Educação Física do Brasil, apresenta um quadro de áreas temáticas elaborado através de categorizações propostas por Faria Júnior (1991), Silva (1990) e Gaya (1987).

Sousa (1999), definiu seis áreas temáticas (Biológica, Pedagógica, Psicológica, Sócio-Histórico-Filosófico, Treinamento-Físico-Esportivo, Outras) e sete sub-áreas (Fisiologia, Antropometria, Biomecânica, Traumatologia, Ensino-Aprendizagem, Currículo e Formação Profissional) para classificar e analisar as temáticas dos estudos produzidos em Educação Física, as quais adotamos em nosso estudo para análise das pesquisas dos Aprofundamentos em Desporto, Educação Física Escolar e Popular.

Tendo como referência este estudo, inicialmente, fizemos a identificação e classificação dos temas, problemas e objetivos das monografias do Aprofundamento em Desporto, por ano de defesa. O que nos possibilitou verificar que no período em estudo (1993 a 2005) os anos que apresentaram um maior número de trabalhos defendidos foram os anos de 1995 totalizando oito estudos; 2000 e 2001 com cinco estudos; e os anos de 1997 e 2003 com três estudos produzidos, respectivamente. Nos demais anos (1993, 1994, 1996, 1998, 1999, 2002, 2004 e 2005) identificamos que foram defendidos no Aprofundamento em Desporto no máximo dois trabalhos.

A partir do agrupamento por ano de defesa buscamos agrupar as temáticas, problemas e objetivos dos 34 trabalhos monográficos de acordo com a classificação utilizada por Sousa (1999).

Desta maneira, identificamos que, na área sócio-histórico-filosófica os pesquisadores se interessaram por temas mais amplos relacionando o esporte a mulher,

aos portadores de deficiência física, existência de políticas de esporte e lazer a relação empresas – poder público e patrocínio ao esporte, a publicidade, a cultura corporal esportiva e a cultura do Mountain-Bike (MTB).

Na maioria dos trabalhos o esporte foi discutido relacionando-o a contextos que envolvem o cotidiano das pessoas e a resgates históricos do fenômeno esportivo em determinados períodos.

Na área pedagógica – a maioria das pesquisas se volta para a Educação Física e metodologias de ensino dos esportes, tratam também de paradigmas que direcionam a prática de algum esporte e a atuação de profissionais. Identificamos ainda propostas de trabalho relacionadas ao handebol, a iniciação à natação e à formação profissional em Educação Física.

Referente ao trato específico de um esporte o mais recorrente nestas pesquisas foi o futebol, aparecendo na maioria das áreas; o basquetebol surge em trabalhos que estudam sua metodologia de ensino em cadeiras de rodas e à reintegração social do indivíduo deficiente. Outras monografias focaram os esportes como o Mountain Bike, ciclismo, e xadrez, analisando culturalmente as duas primeiras modalidades esportivas e, um estudo do paradigma que direciona a prática do xadrez no ambiente escolar.

Em apenas um trabalho foi discutido a relação da influência da alimentação no rendimento físico do atleta e dois trabalhos pesquisaram a atividade física e o sono no período de 1993 a 2005.

A análise realizada nos possibilita afirmar que o interesse dos pesquisadores se concentrou no desenvolvimento de estudos na área sócio-histórico-filosófica, seguida da área pedagógica, visto que estas áreas reuniram o maior número de trabalhos. Acerca das demais áreas: biológica, psicológica, treinamento físico-esportivo e outras a divisão das pesquisas se apresenta de forma equilibrada.

Consideramos que o estudo dos temas relacionados à determinada produção científica torna-se importante, permitindo-nos identificar os interesses de cada pesquisador, frente a determinado objeto e “as áreas de conhecimento que mais atraíram a atenção dos pesquisadores, bem como os principais assuntos abordados em cada uma delas”. (SOUZA, 1999, p.53). Quanto aos objetivos, podemos dizer que estes representam e consolidam as concepções que subsidiam os pesquisadores.

O interesse em analisar o problema de pesquisa parte do entendimento de que através dessa ação apreendemos os fenômenos educativos, esportivos ou sociais privilegiados pelos pesquisadores na área da Educação Física. A definição de um problema de pesquisa expressa a busca por respostas para indagações e lacunas identificadas num determinado campo do conhecimento.

5-CONCLUSÃO

Os estudos sobre a produção do conhecimento são uma nova forma de analisar os avanços e lacunas existentes nas pesquisas em Educação e Educação Física e surgem a partir da necessidade de analisar a proliferação de pesquisas e centros de pesquisas em educação. Tais estudos têm conquistado um espaço singular no que tange a necessidade de identificar os rumos da pesquisa no Brasil.

Para Freitas (2002) a possibilidade da ‘auto leitura’ no processo de constituição do próprio curso de graduação a partir da produção monográfica é instigante e concreta, uma vez que a análise dos trabalhos pode trazer questões que apontam para o debate e reflexão crítica, considerando, a importância da pesquisa na formação dos professores. Ademais, essa também é mais uma justificativa para a necessidade de organizar a produção dos acadêmicos.

Assim, apontamos que esta pesquisa que analisa a produção monográfica no período de 1993 a 2005, apresenta resultados iniciais, destacando que aspectos como, as

análises das temáticas, problemas e objetivos dos Aprofundamentos Escolar e Popular ainda estão sendo realizadas.

Destacamos ainda que o trabalho que vem sendo realizado nesta pesquisa desde o ano 2003, culminou em um catálogo relacionado à produção monográfica no período de 1993 a 2002, que já está em fase de editoração.

6-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARMO, A. A. do. Pesquisa em Educação Física: qual o retorno social deste saber. **Corpo e Movimento**, São Paulo, v.1, n.3, p.10 -12,1984.

FERREIRA NETO, A. (Org). **Catálogo de periódicos de Educação Física e Esporte (1930 – 2000)**. Vitória: Próteoria, 2002.

FREITAS, E. M. de (Org.). **Produzindo história, pensando o local**: a produção monográfica dos alunos do curso de história – CAC/UFG (1995 – 2001). Uberlândia: Aspectus, 2002.

GAYA, A.C.A. **Pesquisas biológicas aplicada à Educação Física**: que ciência estamos fazendo? Porto Alegre, 1987. (mimeo)

SILVA. R. V. S. **Mestrados em Educação Física no Brasil**: pesquisando suas pesquisas. 1990. 236f Dissertação (Mestrado em Educação Física.), Santa Maria: UFSM, 1990.

_____.; ALVES, M.B.M.; PRINGOLATO, E.M.P. (Orgs). **Produção científica em Educação Física e Esportes**: dissertações e teses (1979-1994). Uberlândia: UFU/NUBRADITEFE, 1996. 495p. (Série Mestrados e Doutorados em Educação Física e Esportes, 1)

_____. **Pesquisas em Educação Física**: determinações históricas e implicações epistemológicas. 1997. 278f. Tese (Doutorado em Educação), Campinas: Unicamp, 1997.

SOUSA, E. R. de. **O que há de “novo” nas pesquisas em Educação Física no Brasil**. 1999. 173f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 1999.

FONTE DE FINANCIAMENTO: PROLICEN/UFG

¹ Bolsista de iniciação científica do PROLICEN. Curso de Educação Física/CaC/UFG. nandaspacheco@yahoo.com.br

² Pesquisadora colaboradora. Curso de Educação Física/CaC/UFG. lanafi2002@gmail.com

³ Orientadora. Curso de Educação Física/CaC/UFG. roseane@catalao.ufg.br